JORNAL FAMEN NEWS

Natal/RN, 25 de junho de 2025 - Edição Nº 8

CHINA X EUA: A NOVA BATALHA ECONÔMICA DE 2025

Notícias: *Matéria principal da 8ª Edição do Jornal FAMEN NEWS, (Página 02). Imagem gerada por inteligência artificial.*

Notícias: *Papa Francisco, o conheça um pouco a história do primeiro papa sulamericano da história. (Página 03).*

Notícias: *Conheça os últimos avanços da Inteligência Artificial, suas aplicações e suas curiosidades. (Página 04).*

Entrevista: *A Professora Drda. Lúcia Xavier dá seu ponto de vista sobre os desafios da inclusão na escola pública. (Página 04).*

2ª Entrevista: *Conversamos com o Sr. Antônio Francisco do Nascimento, que atualmente tem 72 anos de idade e é discente dedicado do 3º período do curso de Pedagogia FAMEN. Com uma trajetória de vida marcada por muitos desafios e aprendizados, ele decidiu ingressar no ensino superior. Sua presença no ambiente acadêmico inspira colegas e professores, demonstrando que nunca é tarde para buscar conhecimento. (Página 06).*

Eventos: *Saiba como foi a primeira visita técnica que reuniu docentes e discentes da Faculdade FAMEN ao Museo Câmara Cascudo (Página 09).*

Coluna Social: *Veja quem e o que oi notícia nos eventos da faculdade FAMEN, aniversariantes, participações especiais e muito mais. (Página 13).*

Serviços à comunidade: *Alunos do curso Psicopedagogia Institucional e Clínica da Faculdade FAMEN, compartilharam sua experiência como estagiários do curso e ainda prestaram valioso serviço à comunidade local. (Páginas 10).*

Editorial: Com a produção acadêmica em alta, a Editora FAMEN lançou diversos e-books em 2025, confira os últimos lançados e os detalhes de cada e-book, autores e organizadores. (Página 07 e 08).

NOTÍCIAS

CHINA X EUA: A NOVA BATALHA ECONÔMICA DE 2025

Por Edivania dos Anjos Felix, Karol Maysa Souza dos Santos, Mariane Izabel de Souza Pegado, Raphaela Alexandra de Lima Silva, Ronald Pereira da Silva e Vanessa Dias de Morais

Foto: Imagem gerada por inteligência artificial

A rivalidade econômica entre China e Estados Unidos ganhou um novo capítulo no início do segundo governo Trump, em 2025, com a reintrodução de tarifas bilaterais. Esse movimento intensificou as tensões comerciais já existentes entre as duas maiores economias do mundo, sinalizando uma escalada no protecionismo global,

Nesse contexto, os Estados Unidos elevaram as tarifas para 145% sobre produtos chineses, sob a justificativa de combater práticas consideradas como concorrência desleal. Como forma de retaliação, a China respondeu impondo tarifas que variam entre 84% e 125%, reforçando a dinâmica de confronto comercial entre os dois países.

Essas medidas impactaram diretamente as cadeias globais de produção, provocando o encarecimento de produtos e aumentando as incertezas nos mercados internacionais. Consequentemente, países como o Brasil podem, por um lado, obter benefícios em determinados setores, substituindo fornecedores afetados pelas tarifas, mas, por outro, também enfrentam desafios comerciais relacionados à volatilidade do mercado e à necessidade de reposicionar suas exportações.

Em meio a esse cenário, o Ministério das Finanças da China declarou que não atribuirá importância às novas tarifas impostas pelos Estados Unidos, argumentando que, nas condições atuais, os produtos norte-americanos já se tornaram economicamente inviáveis para o mercado chinês. Essa posição evidencia a disposição da China em manter sua postura firme frente às medidas restritivas adotadas por Washington.

Por outro lado, é importante destacar que, apesar do endurecimento das tarifas, os Estados Unidos optaram por isentar determinados eletrônicos chineses, como celulares e computadores. Essa decisão teve como objetivo principal proteger os consumidores e as empresas do setor de tecnologia, evitando prejuízos significativos à própria economia norte-americana.

Diante dessa conjuntura, a crescente tensão comercial entre China e Estados Unidos tem gerado preocupações quanto aos potenciais impactos sobre o comércio global e as cadeias de suprimentos. Especialistas apontam que tais medidas representam um indicativo de que o mundo caminha para uma nova era marcada pelo protecionismo e pela rivalidade econômica. Paralelamente, a comunidade acadêmica dedica-se a analisar os efeitos dessas ações sobre a estabilidade do comércio internacional, buscando compreender as possíveis consequências de longo prazo para a economia global.

FRANCISCO: O PAPA DA MUDANÇA

Discentes do curso de pedagogia 2024.1

Em 2013, Jorge Mario Bergoglio tornou-se o primeiro papa jesuíta, o primeiro latino-americano e o primeiro não europeu em mais de mil anos. Ao adotar o nome de São Francisco de Assis, anunciou um pontificado pautado pela simplicidade, pela paz e pela ruptura com as estruturas tradicionais de poder.

Sua trajetória de vida ajuda a compreender essa escolha. Filho de imigrantes italianos, Francisco iniciou sua carreira profissional como técnico em química, antes de seguir sua vocação religiosa. Além disso, uma grave doença pulmonar, enfrentada na juventude, marcou-o profundamente e fortaleceu sua fé, moldando sua visão de mundo e sua espiritualidade.

No decorrer de sua caminhada como jesuíta e arcebispo, Bergoglio exerceu diversas funções importantes, atuando como mestre, reitor e líder provincial. Nesse período, destacou-se por sua vida modesta e por sua firme denúncia contra a pobreza e a corrupção, características que lhe renderam o título de "o cardeal do povo", consolidando sua reputação como defensor dos mais vulneráveis.

Esse perfil foi determinante para sua eleição ao papado. Com a renúncia de Bento XVI, o conclave de 2013 elegeu Francisco como o 266º papa da Igreja Católica. Sua escolha provocou surpresa e despertou esperança, sobretudo por revelar um líder discreto, porém decidido a promover transformações significativas na Igreja.

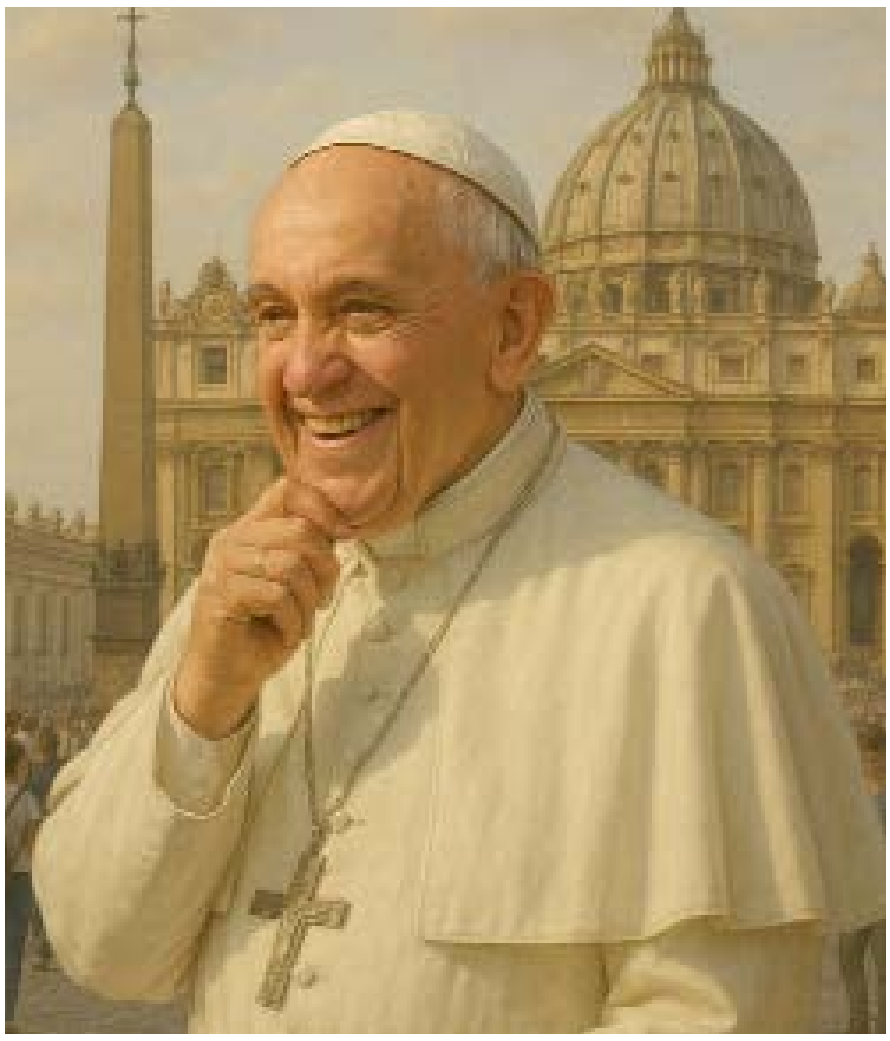


Imagem gerada por inteligência artificial

Em consonância com essa proposta, logo em seu primeiro ano de pontificado, Francisco publicou documentos com forte apelo missionário, conclamando a Igreja a deixar de olhar apenas para si mesma e a dirigir-se aos pobres, aos marginalizados e àqueles que se encontram distantes da fé. Assim, sua postura consolidou-se como um marco na busca por uma Igreja mais aberta, acolhedora e comprometida com as questões sociais contemporâneas.

Imagem gerada por inteligência artificial

BEBE REBOURN: O LADO SOMBRIO DA POPULARIDADE DAS BONECAS REALISTAS E OS PROBLEMAS PSICOLÓGICOS EMERGENTES

Por: Discentes do curso de pedagogia 2024.1

O aumento da popularidade das bebês reborn, bonecas hiper-realistas usadas em terapias e coleções, tem gerado preocupações sobre os efeitos psicológicos negativos. Especialistas apontam que, embora muitos defendam o uso das bonecas para lidar com solidão e traumas, elas podem causar confusão emocional, dependência afetiva e até dificuldades na distinção entre realidade e fantasia. Além disso, a dependência excessiva das bonecas tem sido vista como um risco crescente, principalmente em idosos e pessoas com distúrbios psicológicos, gerando novos debates sobre os limites dessa prática.

AVANÇO HISTÓRICO: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL SUPERA BARREIRAS COGNITIVAS EM 2025 E REDEFINE SETORES GLOBAIS A PARTIR DE MAIO

Discentes do curso de pedagogia 2024.1

Sistemas de inteligência artificial atingiram um novo patamar de autonomia e raciocínio contextual, com aplicações revolucionando áreas como saúde, educação, segurança cibernética e indústria criativa.

Segundo especialistas, esse avanço marca o início da era da IA generativa 2.0, destacando marcos como o lançamento de modelos como o GPT-4.5 em abril e a consolidação de assistentes autônomos integrados em ambientes corporativos e domésticos.

A expectativa é que até dezembro de 2025, mais de 60% das empresas globais adotem soluções avançadas baseadas em IA para otimização de processos.

A inteligência artificial (IA) está transformando profundamente diversos setores em escala global. Com avanços em aprendizado de máquina, processamento de linguagem natural e automação, a IA está sendo aplicada para otimizar processos, aumentar a eficiência e impulsionar a inovação.

A IA impacta educação, agricultura, transporte, mídia e até a arte, promovendo mudanças estruturais. Ao mesmo tempo, surgem debates sobre ética, privacidade, viés algorítmico e o futuro do trabalho.

ENTREVISTA - EDUCAÇÃO EM AÇÃO

ENTREVISTA COM A PROFESSORA LÚCIA XAVIER GONÇALVES - TEMA: OS DESAFIOS DA INCLUSÃO NAS ESCOLAS PÚBLICAS: A REALIDADE POR TRÁS DA SALA DE AULA

Por Poliana Cristina da Silva Andrade, Jullyane Aparecida Morais Alves e Maria Renata Silva de Paula

NOSSA ENTREVISTADA: Profa. Drnda Lúcia Xavier Gonçalves, graduada em Pedagogia e Administração, com atuação consolidada como palestrante na área de Marketing Pessoal, Desenvolvimento Profissional e Etiqueta Profissional. Minha trajetória é marcada pelo compromisso em contribuir com a formação de profissionais mais preparados, conscientes da importância da sua imagem, postura e habilidades comportamentais no ambiente de trabalho.

Foto pessoal do acervo da Profa. Drnda Lúcia Xavier

Em tempos em que a inclusão escolar é um direito garantido por lei, ainda é comum encontrar escolas públicas que lutam diariamente para transformar esse direito em realidade. A falta de estrutura, de equipe especializada e de formação continuada desafia o trabalho dos educadores, que muitas vezes precisam agir por iniciativa própria para garantir que nenhum aluno seja deixado para trás.

Nesta entrevista, uma professora da rede pública compartilha sua vivência em uma escola de tempo integral, inaugurada recentemente, que atende cerca de 400 estudantes, mas ainda enfrenta sérias limitações estruturais e pedagógicas. Com sensibilidade e dedicação, ela fala sobre os obstáculos e as pequenas conquistas diárias na tentativa de promover um ambiente verdadeiramente inclusivo, especialmente para alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outras neurodivergências.

A conversa lança luz sobre a importância da atuação do professor como ponte entre o ideal da inclusão e a realidade concreta da sala de aula.

1. FAMEN NEWS - Você se sente preparado para lidar com alunos com necessidades especiais?

Resposta: Sinto-me preparada para lidar com alunos com necessidades especiais em sala de aula, até porque essa é uma realidade que vivencio atualmente. Trabalho na educação técnica integrada ao ensino médio, em uma escola de tempo integral, onde há estudantes que apresentam, de forma evidente, algumas necessidades educacionais especiais.

Apesar de não atuar formalmente como pedagoga nessa instituição, minha formação em Pedagogia, so-

mada à especialização em Atendimento Educacional Especializado (AEE), me fornece conhecimentos que me ajudam a acolher e atender, ainda que parcialmente, essas demandas. No entanto, esse atendimento ocorre de forma limitada.

Embora eu tenha condições de realizar intervenções mais adequadas e direcionadas a esses estudantes, a escola restringe minha atuação. Não há abertura para o uso de materiais adaptados ou de abordagens diferenciadas. Isso acontece, principalmente, porque muitos desses alunos não possuem laudo oficial, o que, segundo a instituição, impede que eu realize intervenções específicas ou adaptativas.

Dessa forma, vou atuando dentro das possibilidades que me são permitidas, alcançando resultados dentro das limitações impostas. Faço o que está ao meu alcance, mas sei que poderia fazer muito mais — e melhor — se tivesse maior autonomia e os recursos adequados."

"vou atuando dentro das possibilidades que me são permitidas, alcançando resultados dentro das limitações impostas. Faço o que está ao meu alcance, mas sei que poderia fazer muito mais"

2 - FAMEN NEWS - Que tipo de formação ou capacitação você já recebeu sobre educação inclusiva?

Resposta: "Com relação ao tipo de informação e capacitação que recebi sobre educação inclusiva, tive algum contato com esse tema durante a minha formação em Pedagogia. Um dos componentes curriculares do curso abordava a educação inclusiva, e o fato de eu ter sido professora desse componente posteriormente me levou a aprofundar ainda mais os estudos nessa área.

Senti, desde o início da minha trajetória, a necessidade de buscar mais conhecimento. Durante o estágio supervisionado da graduação — e também em um estágio remunerado — acompanhei de perto estudantes com laudo de Transtorno do Espectro Autista (TEA). Foi nesse contexto que percebi o quão inadequado era delegar a uma pessoa ainda em formação a responsabilidade de atender educandos com necessidades tão específicas. Muitas vezes, a própria professora regente da sala também não tinha a capacitação necessária para atuar com esses alunos.

Na prática, acreditava-se que eu, enquanto estagiária, conseguiria suprir todas as demandas desses estudantes, o que era uma expectativa equivocada. Foi a partir dessas experiências que decidi buscar uma formação mais aprofundada e, por isso, fiz uma pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado (AEE). Entendi que, mesmo em escolas que contam com AEE, uma única pessoa não é suficiente para realizar um trabalho que, por natureza, é tão complexo e exige múltiplas estratégias.

Portanto, posso dizer que minha formação inicial sobre educação inclusiva veio da graduação em Pedagogia, mas a maior parte do meu preparo se deu por iniciativa própria, motivada pelas demandas que encontrei na prática e pela minha vontade de oferecer um suporte mais qualificado aos estudantes."

3 – FAMEN NEWS - Quais as estratégias você utiliza para garantir a participação de todos os alunos?

"Como eu disse, não tenho autonomia para adotar abordagens diferentes com os estudantes, já que a escola não me concede essa liberdade. Ainda assim, dentro dos limites do conhecimento e das possibilidades que tenho, procuro adaptar minha forma de abordagem conforme as necessidades de cada aluno.

Percebo que alguns estudantes que demonstram características do Transtorno do Espectro Autista (TEA) exigem uma maneira diferenciada de receber instruções e comandos. Costumo apresentar as atividades de forma geral para toda a turma e me coloco à disposição para tirar dúvidas. No entanto, com esses alunos, faço questão de me aproximar mais, ficando acessível e mostrando que estou ali para ajudá-los a compreender a proposta e organizar suas ideias.

Esse acompanhamento mais próximo me permite observar melhor as necessidades específicas e, conforme vou identificando essas demandas, faço os ajustes necessários junto com eles. É claro que o resultado final pode não ser igual ao dos demais colegas, mas isso não significa que tenha qualidade inferior. Pelo contrário, dentro das suas possibilidades, eles conseguem entregar um bom trabalho — muitas vezes surpreendente.

É importante ressaltar que os estudantes com quem atuo diretamente não apresentam necessidades muito complexas, embora existam casos mais desafiadores na escola. Com os que acompanho, o vínculo próximo tem sido suficiente para orientá-los e alcançar os resultados esperados.

4 – FAMEN NEWS - Como você lida com situações de preconceito ou exclusão dentro da sala de aula?

"Os estudantes, de forma bastante discreta, muitas vezes manifestam certo preconceito em relação aos colegas que apresentam alguma particularidade ou são neuroatípicos. Essa postura geralmente decorre do desconhecimento sobre o que essas condições significam e sobre como lidar com essas diferenças. Com isso, infelizmente, acabam reproduzindo atitudes de exclusão ou até mesmo de bullying.

Uma das questões que procuro trabalhar com eles é justamente o esclarecimento sobre essas condições. Explico que determinados comportamentos observados em colegas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), entre outros, são perfeitamente normais dentro do contexto desses transtornos. Para nós, que somos neurotípicos, tais atitudes podem parecer fora do padrão, mas para quem é neurodivergente, esses comportamentos estão dentro do que é esperado. Ou seja, esses colegas são normais dentro da forma como o cérebro deles funciona.

Quando essas questões são discutidas em sala e os estudantes percebem que eu consigo me comunicar com esses colegas, que obtenho bons resultados e, principalmente, que não os excluo — ao contrário, me aproximo, converso e ofereço apoio —, eles começam a repensar suas próprias atitudes. Com o tempo, entendem que esses colegas não precisam ser deixados de lado ou evitados, apenas compreendidos em sua forma particular de ser e aprender.

Nós, professores, temos um papel essencial na promoção da inclusão e na construção de uma convivência mais respeitosa e empática. Sem entrar em detalhes específicos, posso afirmar que já presenciei mudanças reais de comportamento por parte dos alunos, a partir da forma como me posiciono e me relaciono com colegas neuroatípicos em sala de aula."

5 – FAMEN NEWS - Como a equipe pedagógica da escola apoia o trabalho inclusivo?

"Com relação à equipe pedagógica da escola e ao trabalho inclusivo, é importante dizer que, na prática, não há uma equipe pedagógica formalmente estruturada. A escola, que hoje atende cerca de 400 alunos, conta apenas com a diretora, a vice gestora e o responsável pelo CAF (Coordenação Administrativa e Financeira). Nem mesmo secretaria a escola possui atualmente.

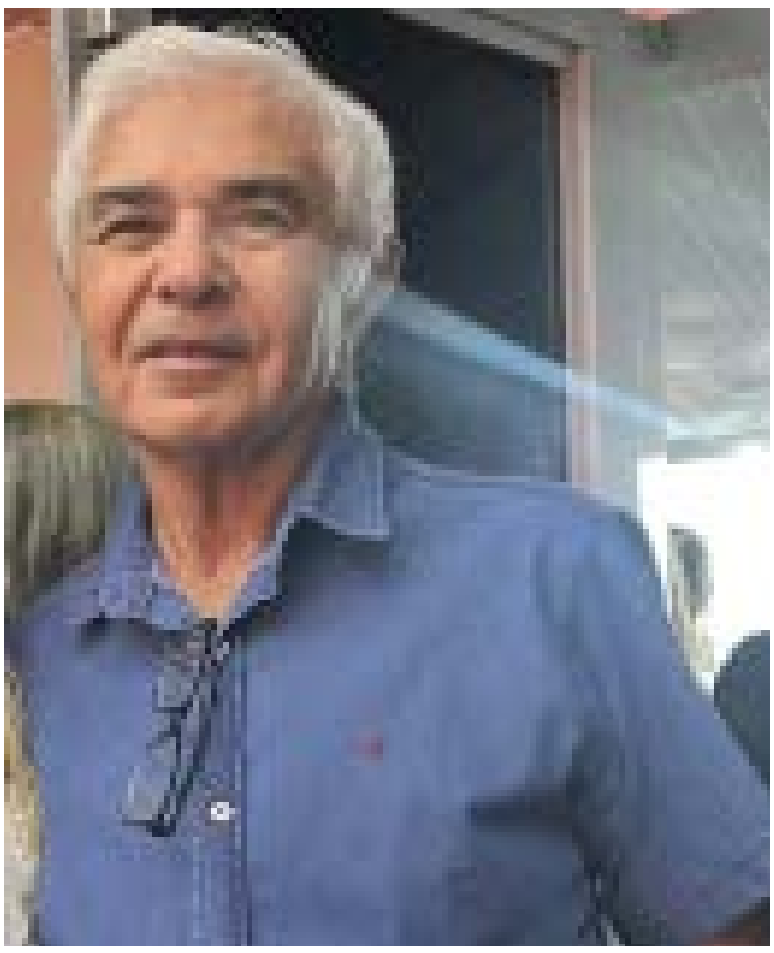
A presença de suporte especializado só começou a se consolidar por força de uma denúncia. Após a matrícula de uma estudante autista com nível de suporte mais elevado e necessidades específicas, sua mãe, ao perceber a ausência de uma professora assistente, acionou o Ministério Público. A partir dessa intervenção, foram enviados profissionais para atender parcialmente a demanda: uma pessoa para o Atendimento Educacional Especializado (AEE) e duas acompanhantes (professoras assistentes), sendo uma designada para essa aluna em questão e outra para uma segunda aluna.

Apesar desse avanço, o suporte ainda é insuficiente diante das necessidades reais da escola. Vale lembrar que estamos lidando com uma escola relativamente nova — inaugurada em 2022 — e que só agora começa a receber algum tipo de apoio nesse sentido. Ainda assim, esse apoio está longe de atender toda a demanda existente, especialmente considerando que se trata de uma escola de tempo integral, com uma carga ampla de 22 componentes curriculares ao longo do ano. É, sem dúvida, um desafio enorme."

ENTREVISTA COM O SR. ANTÔNIO FRANCISCO DO NASCIMENTO, NOSSO QUERIDO TOINHO

Discentes do curso de pedagogia 2024.1

A nossa segunda entrevista conta com o Sr. Antônio Francisco do Nascimento aos 72 anos é discente do 3º período do curso de Pedagogia da Faculdade Metropolitana Norte Riograndense - FAMEN



1- O que a educação significa para você na terceira idade?

A educação tem um significado especial para mim, hoje, posso dizer que educação é o objetivo de maior importância em minha vida, pois já estou certo que a educação nunca vai envelhecer, o aprendizado é sempre novo e prazeroso quero subir mais alto o que puder, pois enquanto tem vida para se viver há tempo para aprender.

2- Como você se sente participando de atividades educativas na sua fase atual da vida?

Essa fase estava reservada, chegou o momento de ir em busca do tesouro, então, decidi correr atrás, em busca do conhecimento cientifico, pois, vejo que o seu preço é imensurável.

3- O que o motivou a buscar educação nesta fase da vida?

A minha família foi a ponte de motivação. Eu sempre me senti desconfortável viver no comodismo, por isso, resolvi aceitar o desafio, fazer esse curso, e me capacitar para o que a vida me reserva mais adiante.

4- Você acredita que aprender algo novo melhora sua qualidade de vida? Por quê?

Aprender algo novo é tudo que o ser humano deve buscar, a vida é uma pulsação, e o caminho nos leva aonde queremos chegar. Estou muito feliz com minha formação acadêmica, a cada dia um aprendizado diferente, lutarei para chegar até o final, e poder dizer valeu apenas todo esse esforço para alcançar a minha vitória.

5- Quais são as maiores dificuldades que você encontra ao estudar hoje em dia?

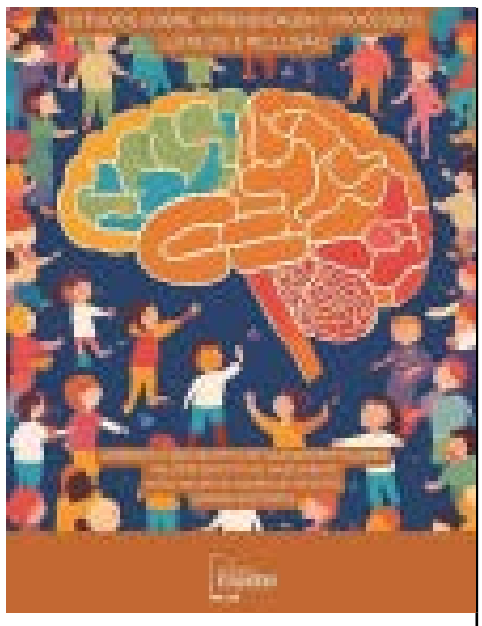
As minhas dificuldades pessoais, suponho que sempre fui uma pessoa tímida, evitava ler e escrever em público, mas esse tabu foi vencido. Sou grato pelo apoio e a aprendizagem adquirida pelos meus docentes dessa imensurável Faculdade todo meu carinho a apreço. Muito obrigado!

EDITORA FAMEN - LANÇAMENTOS

LANÇAMENTOS DE E-BOOKS DA EDITORA FAMEN EM 2025

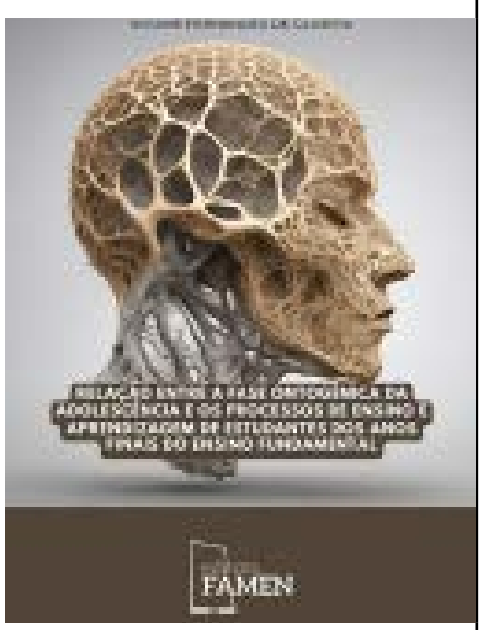
Por Beatriz Pereira da Silva, Ana Cintia Alves Meireles, Maria Janieli Freire e Larissa Pereira da Silva

Neste primeiro semestre de 2025, a Editora FAMEN tem a alegria de compartilhar com você os frutos de um trabalho feito com dedicação, escuta e paixão pelo conhecimento. Nossos lançamentos refletem a riqueza das experiências acadêmicas e culturais que surgem dentro e fora da sala de aula — são livros que nascem do desejo de transformar realidades, provocar reflexões e abrir caminhos. Entre relatos inspiradores, pesquisas sensíveis e propostas criativas, cada obra convida à leitura com o coração e a mente abertos. Mais do que publicações, entregamos histórias, ideias e aprendizados que acreditamos poder fazer a diferença.



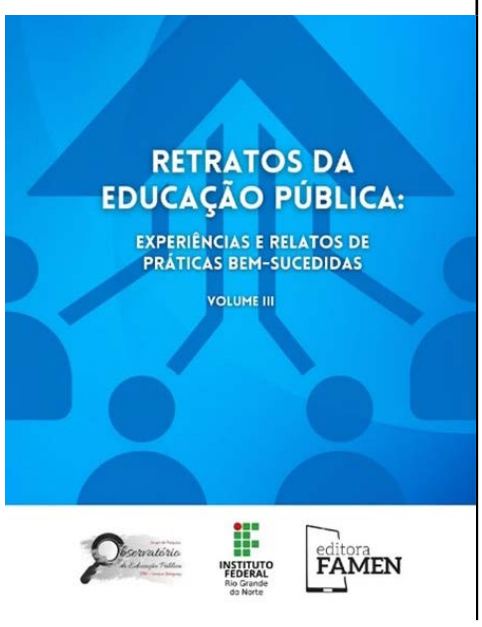
NEUROPEDAGOGIA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA: ESTUDOS SOBRE APRENDIZAGEM, PROCESSOS LÚDICOS E INCLUSÃO

Lançado em (mês) de 2025 e organizado por Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares, Valdete Batista do Nascimento e Rosa Maurício Gomes de Menezes, o presente e-book apresenta o manuscrito eletrônico vinculado ao curso de especialização em Neuropedagogia da Faculdade Metropolitana Norte Riograndense -FAMEN, na cidade de São Bento/RN, tem como foco contribuir para a divulgação de resultados de pesquisas científicas na área da Neurociência na Educação Básica e de Jovens e Adultos. O livro possui 22 (vinte e dois) capítulos que abordam diversos temas em torno do processo da neurociência na educação infantil, ensino fundamental e de Jovens e adultos.



RELAÇÃO ENTRE A FASE ONTOGENÉTICA DA ADOLESCÊNCIA E OS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Lançado em (mês) de 2025, pelas autoras Liliane Silva Câmara de Oliveira e Viviane Fernandes de Oliveira, o presente e-book visa explorar como a adolescência afeta o processo de ensino e aprendizagem nesse estágio crucial do desenvolvimento humano.
A adolescência é uma fase marcada por intensas transformações físicas, emocionais e cognitivas. Durante esse período, os estudantes enfrentam desafios significativos que podem impactar sua capacidade de aprender e se desenvolver academicamente.

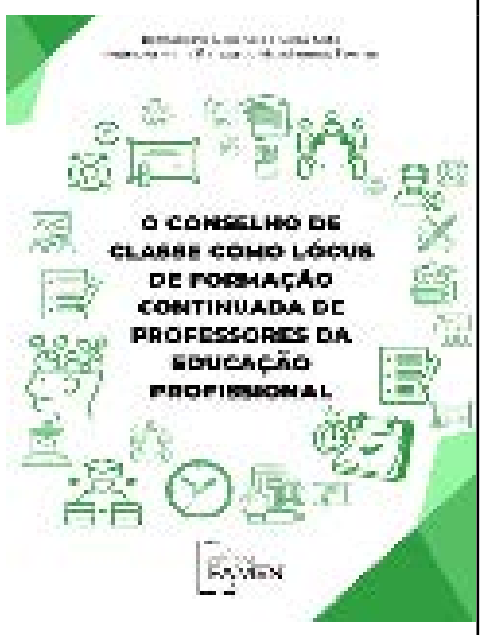


RETRATOS DA EDUCAÇÃO PÚBLICA: EXPERIÊNCIAS E RELATOS DE PRÁTICAS BEM-SUCEDIDAS

Lançado em (mês) de 2025 pelos autores Louise Gabriela Silva de Souza e Breno Trajano de Almeida, O terceiro volume do e-book, abordam teoria, concepções e práticas de profissionais da educação que viabilizam uma multiplicidade de ações com distintos públicos e temáticas.

ESCOLHI SER PROFESSOR(A) - PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PRESIDENTE KENNEDY

Lançado em (mês) de 2025 por Geovilda Soares de Oliveira Melo e José Mateus do Nascimento, tem como objetivo principal entender o processo de profissionalização de professores e as razões que levam os indivíduos a escolher a carreira docente. O livro ESCOLHI SER PROFESSOR(A), pela sua originalidade, destina-se aos que vivem, gostam, estudam, atuam ou são trabalhadores da área de educação, para uma análise e diagnóstico do papel do professor(a) diante de uma educação multifacetada e culturalmente plural.

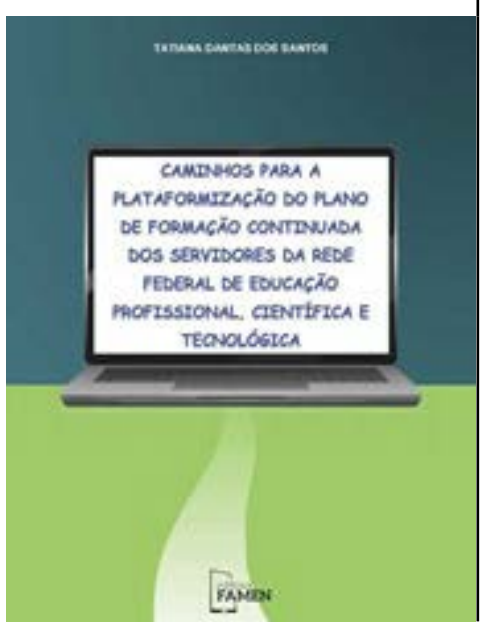


O CONSELHO DE CLASSE COMO LÓCUS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Lançado em (mês) de 2025 pelos autores Bernardino Galdino De Sena Neto e Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares, Este livro está estruturado em cinco capítulos. O capítulo um apresenta a contextualização e introdução ao objeto de estudo, seguido da problematização, das questões norteadoras da pesquisa, da tese a ser defendida, dos objetivos de investigação, das justificativas e da relevância do estudo, além do recorte metodológico utilizado para produzir e analisar os dados.
O capítulo dois traz uma discussão em torno da educação e da participação no campo da Educação Profissional. O capítulo três aborda um breve histórico da formação e das necessidades formativas de professores no campo da Educação Profissional no Brasil. O capítulo quatro delineia, discute e significa os dados produzidos em campo, e o capítulo cinco compartilha as inferências dos resultados da pesquisa em reflexões adicionais ao estudo. Por fim, apontamos as referências bibliográficas utilizadas.

CONSTRUINDO PONTES ENTRE FAMÍLIA, ESCOLA, INCLUSÃO E APRENDIZAGEM

Organizado por Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares e Valdete Batista do Nascimento, o e-book lançado em (mês) 2025, tem como foco contribuir para a divulgação de resultados de pesquisas científicas na área da Pedagogia. Sistematizado para socializar pesquisas realizadas a partir do ano de 2023, possui caráter interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar, ao receber contribuições de diversas áreas e campos de saberes. O livro “Construindo Pontes entre Família, Escola, inclusão e Aprendizagem” possui 12 (doze) capítulos que abordam diversos temas das ciências da educação.



CAMINHOS PARA A PLATAFORMIZAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS SERVIDORES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Nos últimos 15 anos a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – RFEPCT do Brasil continua mantendo sua missão centenária de interconectar o país por meio da educação, da ciência e da tecnologia, desde as Escolas de Aprendizes Artifícies, criadas em 1909. O e-book, Caminhos para a Plataformização do Plano de Formação Continuada dos Servidores da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – Plafor, faz um percurso imersivo pelas bifurcações encontradas nele e vai se ancorar na formação continuada de seus servidores.

A UTILIZAÇÃO DO ESPORTE COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO DE GRANDEZAS E MEDIDAS - UMA ABORDAGEM ESTATÍSTICA EM PRÁTICAS EXPERIMENTAIS

Vivemos em um momento de constantes desafios na educação brasileira, em que a busca por práticas inovadoras e significativas se torna essencial para envolver e interessar os estudantes. Este e-book, intitulado “A utilização do esporte como ferramenta para o ensino de grandezas e medidas: uma abordagem estatística em práticas experimentais”, surge exatamente nesse contexto, propondo uma ponte entre o mundo do esporte e o campo epistêmico da física, de forma acadêmica, prática, lúdica e interdisciplinar.

EVENTOS INTERNOS E EXTERNOS

VISITA TÉCNICA AO MUSEU CÂMARA CASCUDO

Por Ana Vivian Carvalho Ferreira, Crislaine Glaucia Batista e Raissa Felipe de Oliveira

Imagens do Instagram da Faculdade FAMEN

Na noite do dia 27/03/2025, acadêmicos do curso de Pedagogia da Faculdade Metropolitana Norte Riograndense (FAMEN), realizaram uma enriquecedora visita técnica ao Museu Câmara Cascudo, localizado na AV. Hermes da Fonseca, em Natal RN. Este é o maior museu do estado e um dos mais importantes museus universitários do Brasil, vinculado à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Inaugurado em 1960 como Instituto de Antropologia, o museu preserva e compartilha a rica história e cultura potiguar. A visita teve como objetivo proporcionar aos estudantes uma vivência prática e cultural sobre aspectos históricos, arqueológicos, etnográficos e paleontológicos do Rio Grande do Norte, contribuindo para o enriquecimento dos conhecimentos adquiridos em sala de aula. Além disso, buscou-se promover o contato direto com o patrimônio histórico e científico, incentivando a valorização da identidade regional e o pensamento crítico. O museu abriga um acervo impressionante de mais de 200 mil peças, distribuídas em quatro coleções principais: Arqueologia, Etnologia, Paleontologia e Documentação e Memória. Entre as exposições em cartaz, destacam-se:

A exposição de Paleontologia apresenta fósseis de animais marinhos e terrestres que habitaram o território potiguar há milhões de anos, incluindo uma preguiça gigante e um mastodonte.

A exposição “Engenhos: Tradição do Açúcar” explora a história dos engenhos de cana-de-açúcar no estado, com documentos, fotos e instrumentos originais, além de uma moenda que remonta ao período colonial.

A visita ao Museu Câmara Cascudo foi uma experiência formativa essencial para os alunos de Pedagogia, pois permitiu refletir sobre a importância do uso de espaços culturais como ferramentas educativas. Mais do que uma simples saída de campo, foi um momento de construção de saberes e valorização da cultura local.

TURMA DE ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL E CLINICA – FAMEN

Discentes do curso de pedagogia 2024.1

Dr. Francisco Leilson Silva Professor Doutor em Linguagens e Ciências da Educação.

No centro está o Professor Dr. Francisco Leilson Silva que ministrou os estágios institucional e clinico na turma de especialização em PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL E CLINICA – FAMEN

Por uma Psicopedagogia para Todos!!

A realidade da vida contemporânea apresenta grandes transformações sociais e educacionais que impelem pelo processo de busca dos mais variados conhecimentos, assim, exigindo dos profissionais da área da educação e da saúde um posicionamento que busca entender a diversidade nas suas mais variadas facetas. O entendimento “Psi” passa a ter um status de algo imprescindível para vida, logo a Psicopedagogia se estabelece como uma área que conversa em variadas áreas, de modo especial, a realidade educacional e o contexto do conhecimento do sujeito que aprende em sua totalidade de existência.

No centro está o Professor Dr. Francisco Leilson Silva que ministrou os estágios institucional e clinico na turma de especialização em PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL E CLINICA – FAMEN

Inserido na frenética realidade vigente, o processo Psicopedagógico leva em consideração os processos emocionais, questões sociais, dramas familiares, além da realidade neurológica que estão diretamente relacionados com o ato de aprender. Mediante essas observações, a realidade da promoção do sucesso escolar, logo passa pelo bem-estar daquele que aprende para realizar suas atividades acadêmicas e intelectuais que, muitas vezes, são comprometidas por uma educação não adequada, o esquecimento do contexto do aprendente para estabelecer um ambiente agradável de aprendizagem.

O profissional da Psicopedagogia assume um papel primordial para promover uma instituição ajustada em suas relações de aprendizagens, uma clínica que sirva para emancipação do sujeito, além de todas as realidades de projetos sociais que promovem a melhoria dos contextos de aprendizagens. A realidade cognitiva humana estabelecida em seu(s) processo(s) de aprendizagem(ns) ganha(m) força de potência a partir da ação do Psicopedagogo, pois aprender em sua plenitude torna-se parte essencial da qualidade de vida de todos que aprendem e direito que não pode ser negado.

Ao expor essa realidade de aprendizagem surge a necessidade de despertar o desejo de aprender, a busca pela melhoria dos processos de aprendizagens é reafirma uma educação centrada na perspectiva do entendimento do aluno em uma realidade empática para diversidade dos contextos emocionais e cognitivos que eles estão inseridos. Assim, o profissional da Psicopedagogia traz em si essa potencialidade de busca por uma sociedade mais justa e igualitária para que todos tenham acesso ao conhecimento de qualidade para estabelecer uma nova realidade viva e igualitária.

Fazer parte do corpo docente da Primeira Turma do curso de Psicopedagogia Institucional e Clínica da FAMEN é tornar o mundo mais confortável, com a certeza que fiz parte da formação de profissionais capacitados, éticos e coerentes para atuar nos mais variados campos de trabalho!! “Ao infinito e além”!

PALESTRA - PROFESSOR DOUTOR ARTHUR BEZERRA DE MELO - TEMA: A REALIDADE DA EDUCAÇÃO DO CAMPO

Discentes do curso de pedagogia 2024.1

Foto: turmas que participaram da palestra: A realidade da educação do campo

Organizada pela Professora Mestre Rayanne Rocha, a palestra teve como objetivo promover uma compreensão mais profunda sobre as condições, desafios e potencialidades da educação no campo, valorizando a experiência dos professores e alunos que atuam nessas comunidades e escolas. Participaram as turmas do 1° Período, 6° Período e 8° período.

SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO COM A PROFESSORA ANNA GABRIELA E OS DISCENTES DA TURMA DE PEDAGOGIA 2024.2

Discentes do curso de pedagogia 2024.1

Foto: apresentação dos alunos durante o seminário

Os alunos do 2° Período apresentaram seminários de Educação Ambiental sobre os seguintes temas escolhidos por eles: Poluição, Desmatamento, Energias Renováveis e Mudanças Climáticas. A proposta era apresentar para a turma temas relevantes à Educação Ambiental que fosse de interesse dos próprios alunos. Além disso, eles tiveram a liberdade, também, de escolher os recursos didáticos que gostariam de utilizar para enriquecer a experiência pedagógica. Alguns grupos optaram pela confecção de maquetes, foi confeccionado um jogo e ainda tivemos distribuição de mudas de suculentas. Ainda, não menos importante, as apresentações foram excelentes e participativas.

MARKETING PESSOAL E ETIQUETA PROFISSIONAL: COMO SUA IMAGEM E COMPORTAMENTO ABREM PORTAS NA VIDA PROFISSIONAL

Discentes do curso de pedagogia 2024.1

Foto: arte de divulgação do evento

Realizada no dia 23 de maio de 2025, a palestra ministrada pela Professora Drnda. Lúcia Xavier foi extremamente enriquecedora para os futuros docentes, abordando de forma clara e prática a importância do marketing pessoal e da etiqueta profissional no ambiente de trabalho. Com uma abordagem dinâmica, a professora destacou como a imagem pessoal e o comportamento adequado são diferenciais que podem abrir portas.

A Palestra ocorreu no Auditório da Faculdade FAMEN e contou com a participação de discentes de todas as turmas e do corpo docente da instituição.

A CONQUISA DO DOUTORADO PELA PROFESSORA LILIANE CÂMARA

Discentes do curso de pedagogia 2024.1

Em um gesto de gratidão e afeto, Liliane compartilha com orgulho sua conquista, expressando: “Obrigada por fazer parte da minha história!” e contribuir significativamente para o sucesso na carreira acadêmica e profissional. Foi, sem dúvida, uma oportunidade valiosa de aprendizado e crescimento, tanto para o currículo quanto para a formação ética e profissional dos participantes.

Para celebrar esse feito, a nova doutoranda convida familiares, amigos, colegas e parceiros da educação para um dia de convivência, reconhecimento e alegria. A programação inclui uma visita à cidade de Pureza, um momento especial na ASIFEN (Associação dos Servidores do IFRN) e um almoço em sua residência “Sua presença será a minha maior alegria.”

A Faculdade Metropolitana Norte Riograndense (FAMEN) parabeniza com entusiasmo Liliane Câmara por essa conquista e reforça o orgulho de acompanhar histórias que inspiram e transformam vidas por meio da educação. O FAMEN NEWS celebra junto esse momento marcante e deseja muito sucesso nessa nova etapa da caminhada acadêmica

Foto: Acervo pessoal da Professora Liliane Câmara

COLUNA SOCIAL

A TURMA DE PEDAGOGIA 2023.1 COMEMORA OS 50% DO CURSO JUNTO COM A PROFESSORA LILIANE CÂMARA

Por Edna Maria Nunes da Silva, Irani Pereira Medeiros da Silva, Sabrina Aparecida dos Santos Lima Souza e Thalita Bruna Nunes da Silva

Foto: Acervo pessoal da Proessora Liliane Câmara

No dia 12 de dezembro de 2024, a turma 2023.1 vai celebrar a metade do caminho concluído no curso de Pedagogia. Essa data marca a conquista de metade dos estudos e o compromisso renovado para seguir até o final da formação.

É um momento especial para reconhecer o esforço, a dedicação e a união dos estudantes, que estão cada vez mais próximos da colação de grau e do início da carreira profissional na educação.

Parabéns a todos pelo progresso e que essa celebração inspire ainda mais foco e motivação para a reta final do curso!

Com a participação da docente: Liliane Câmara.

PARABÉNS AOS FORMANDOS DA TURMA 2021.1 DO CURSO DE PEDAGOGIA FAMEN

Discentes do curso de pedagogia 2024.1

ANIVERSARIANTES DE 2025

Discentes do curso de pedagogia 2024.1

Adriana Mônica
23/Jan

Niara Araújo
23/Jan

Isabelle Tavares
31/Jan

Adriana Mônica
15/ fev

Ana Gabriela
05/mar

Valdete Nascimento
20/abr

Amélia Tavares
21/abr

Francisco Kayrim
13/mai

Andrezza Tavares
19/mai

Adriano Batista
04/jun

COMEMORANDO O ANIVERSÁRIO DA PROFESSORA ANDREZZA TAVARES

Discentes do curso de pedagogia 2024.1

Os discentes e corpo docente da Faculdade FAMEN celebraram com grande alegria o aniversário da Profa. Dra. Andrezza M. B. do Nascimento Tavares, diretora da Editora FAMEN. As homenagens, realizadas durante as aulas, foram marcadas por carinho, reconhecimento e momentos especiais de celebração.

A Profa. Andrezza é uma líder dedicada e apaixonada pelo que faz, admirada por todos que têm o privilégio de caminhar ao seu lado. Sua sensibilidade, competência e visão inspiradora fortalecem a missão da editora e contribuem de forma significativa para o crescimento da nossa comunidade acadêmica.

PRODUÇÃO DA PRIMEIRA PROVA DA GINCAFEN (GINCANA DA FACULDADE FAMEN

Discentes do curso de pedagogia 2024.1

Agradecemos a todas as turmas pelo empenho, criatividade e dedicação nas produções da primeira prova da GINCAFEM, nossa gincana acadêmica.

Um agradecimento especial ao 4º período, que organizou esse momento com tanto carinho, responsabilidade e entusiasmo.

Foi inspirador ver o espírito de equipe, a união e o talento de todos os participantes. Parabéns por fazerem desse momento um sucesso! Que venham mais experiências como essa!

COMEMORAÇÃO DO CANAVAL DA DA FACULDADE FAMEN

Discentes do curso de pedagogia 2024.1

Ainda em clima de saudade da nossa folia acadêmica! O Carnaval da FAMEN foi pura alegria, música, fantasias criativas e muita animação!

Agradecemos a todos que participaram e fizeram desse momento um verdadeiro espetáculo de cores e sorrisos. Foi lindo ver nossa faculdade celebrando a cultura, a diversão e a união!

Que venham os próximos!

PARABÉNS ANA CÍNTIA!

Discentes do curso de pedagogia 2024.1

Foi comemorado o aniversário de Ana Cíntia Meireles, aluna do 3º período, em uma confraternização especial organizada pelos colegas de turma. A celebração aconteceu em um espaço reservado, com uma decoração delicada e acolhedora, reunindo estudantes e convidados em um clima de alegria e descontração. Com a participação especial do professor Otacílio.

XV ENCONTRO ACADÊMICO DA FACULDADE FAMEN

Discentes do curso de pedagogia 2024.1

Palestrante: Profa. Dra Vanessa Desiedério

Evento: XV Encontro Acadêmico da Faculdade FAMEN

Palestra de Abertura: “Celulares em Sala de Aula: Vilões ou Aliados na Educação do Século XXI?” com a Profa. Dra. Vanessa Desidério (IFRN).

EQUIPE DE EDIÇÃO E REDAÇÃO

Profa. Ms. Valdete Batista do Nascimento

Educomunicadora e Docente FAMEN

Irisbelly Vitória Paiva do Nascimento

Heloise Xavier Sepriano

Poliana Cristina Da Silva Andrade

Ronald Pereira da Silva